

# O CACHOEIRENSE

Assistam hoje no  
**CINE INDEPENDÊNCIA**  
Em 2 sessões às  
18 hs. e 20 hs.  
O grande filme em  
cinemaScope:  
**Homem Até o Fim**  
(Livre)

ANO 1

DIETOR:  
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (ESTADO DE SÃO PAULO), DE 19 MAIO DE 1957

COLABORADORES:  
DIVERSOS

NÚMERO 16

## FATOS DA SEMANA

☉ Sr. Adhemar de Barros é um homem que tem passado pelas maiores provações que possam afetar a um político. Entretanto, S. Excia. é indifferente aos altos e baixos da caminhada e, por isso, dispõe de liberdade de ação, movimentos e palavras. Inteligente, arguto e observador, claro que agora, a experiência da vida vai lhe acertando os passos e o destino.

Após sua diplomação no cargo de Prefeito de São Paulo, resolveu, antes da posse, dar um «pulinho» a Chicago. Ao regressar, fez, S. Excia. á imprensa algumas declarações interessantes.

Disse que esteve três dias nessa grande cidade norte-americana que muito se assemelha a São Paulo, onde foi hóspede da municipalidade e quando teve oportunidade de verificar diversos serviços públicos como: os de transporte, alimentação e habitação.

Declarou mais que convidara seis técnicos que virão a São Paulo, este mês planejar serviços que tem em vista. Depois de abordar assuntos vários de seu setor administrativo, referiu-se á Nova York, com uma população de 8 milhões de habitantes e uma Câmara Municipal de, apenas, 25 vereadores, acrescentando que somente Nova York arrecada e gasta mais de que os EE. UU. do Brasil todo.

Afirmou que nenhum vereador recebe um centavo. Estabeleceu, então, uma comparação que constitue vergonha para nossa política: a Câmara do Rio de Janeiro possui 50 vereadores e a de São Paulo 45 e todos ganhando elevados subsídios.

Referiu-se á corrupção administrativa e legislativa dizendo que os brasileiros não sabem o que é democracia, acrescentando que no ano passado só a Câmara Municipal de São Paulo estatuiu mais leis do que todo o Imperio Britânico. Referiu-se ao aumento, para 91, dos nossos deputados estaduais e sobre a rejeição, pelo parlamento federal, do veto moralizador do presidente da República, dizendo que cada deputado vai importar Cadillac pelo preço de um quarto de seu custo.

Continuando nesta sua excelente ordem de ideias disse que o povo brasileiro sofre num regime democrático, devido, exclusivamente aos maus representantes que manda para a Câmara e Senado os quais cuidam de si próprios e se esquecem do povo. Terminou o sr. Adhemar de Barros dizendo que conta fazer cousa nova em São Paulo, para o que «espera a boa vontade do povo e a ajuda de Deus».

— A política, conforme a entendeu José Bonifácio no seu slogan sempre oportuno—é realmente filha da moral e da razão. Nada de firme e bom subsiste sem a moral.

Entretanto, aqui, ali e por esses Brasis afora, a política é imediatista no seu interesse material e canalha nadi disseminação da intriga, da calúnia e da ingratitude.

Bom chefe político é aquele que arranja emprego, que dá preferéncia, que oferece «beiras» que promete, que ilude e que se loupeta com proventos oriundos do prestigio do cargo ou do mandato que exerce.

As cousas, porém, estão mudando.

O povo já lê, viaja, escuta rádio e cada um vai formando opinião.

Por certo, nos próximos pleitos, esse povo então, lutará mais conscientemente. A.

O Conselho Regional Espírita que integra a 4.ª Região da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com sede em Taubaté, em harmonia com as Uniãoes Municipais Espíritas, no Vale do Paraíba, patrocinou a execução do programa comemorativo do 1.º Centenário do aparecimento do Livro dos Espíritos. 18 - 4 - 1856 — 18 - 4 - 1957, organizado em São Paulo para o Estado, pela Comissão do Congresso Espírita do Centenário.

As Comemorações do Centenário que no Vale do Paraíba se estenderam de Jacareí a Cruzeiro entre 13 e 17 de Abril culminaram com uma grande concentração dos espíritistas do Vale, na cidade de Taubaté, no dia 18 também de Abril.

Essa concentração cujo programa abrangeu o dia todo, teve seu desfecho encerrando o programa de comemorações do Vale do Paraíba, às 20 horas, no abrigo Joana D'arc, onde saudou o sr. presentes o Prof. José Augusto Bartolo. Em nome das sociedades representadas no magistoso conclave falou a Prof. Sra. Marciana da Silva

## 1.º Centenário do Livro dos Espíritos

### Comemorações no Estado e em C. Paulista

Alberto Gonçalves de Barros

Ferreira, nossa conterrânea, cujos dotes de oradora espírita, vão se acentuando apreciavelmente.

Como Delegado da União das Sociedades Espíritas de São Paulo fez magnífica conferência subordinada ao tema — «O Livro dos Espíritos e a expansão da Doutrina Espírita até nossos dias» — o notável conferencista espírita Prof. Anselmo Gomes. Isto ainda em Taubaté.

### Em Cachoeira Paulista

A comemoração principal teve lugar na sede da União Espírita Cachoeirense, no dia 15 de Abril—segunda-feira, às 20 horas, com o salão de conferências á cunha. Foi orador oficial o Sr. Dr. Rafael Américo Ranieri, que desenvolveu uma bellissima peça doutrinária em torno do tema: «Unificação doutrinária».

Após a conferência, grandemente aplaudida e a exibição caprichosa de alguns nú-

meros de arte por elementos categorizados de Cruzeiro: Cachoeira encerrou a solenidade com uma magnífica e luxuosa apoteose á figura inconfundível de Allan Kardec.

Duas notas curiosas ocorreram no transcurso dessas magníficas comemorações. No vale do Paraíba foram distribuídos de avião entre Jacareí e Cruzeiro 50 mil prospectos concitando os espíritistas da zona a prestigiem as festividades comemorativas nas suas cidades. E como premio de bons serviços, os espíritistas ganharam uma emissão de selos postais comemorativos do 1.º centenário do Espiritismo. Em Cachoeira houve ainda uma magnífica exposição de livros espíritas na «Farmácia Prado», o «Bazar Percy» organizou n'uma de suas vitrines uma tela alegórica á data, ostentando o busto de Allan Kardec ornado com as cores brasileiras e francesas, estando expostas em volta, as obras fundamentais do Espiritismo.

## O combate das Trincheiras

Foi o maior combate da revolução de 42, o que se feriu das onze á três da tarde, do dia 12 de julho, no local denominado Trincheiras. Os revoltosos cavaram uma trincheira distante meia légua da vila, e esperaram os legalistas, soldados de linha, treinados e bem armados e ainda sob o comando geral de Caixias que se encontrava em Taubaté. Muitos dos caboclos liberais, escondiam-se atrás das arvores da mata que la-deava o caminho. Não poucos estavam no alto das arvores. Esse grupo de homens rudes, que teimava em defender uma vilzinha paulista, que mantinha fidelidade a um caudilho provinciano, que ia morrer por simpatia a um homem, é qualquer coisa de sublime ainda não estudada no caráter do brasileiro. Pensavam os homens de Anacleto Ferreira Pinto em resistir. em

mantê a força do governo em estado de pânico e reprimada, dando tempo a que o Ministério reatasse e revogasse as leis iníquas, causa da revolta.

Um erro de quem se revolta. O revoltoso deve atacar de uma vez, com imprevisíveis, com todas as forças disponíveis, levando o inimigo até o fim, sem piedade e sem permitir defesa. Um rebelde a esperar é um vencido. E ali, encostados ao dorso das árvores, colados ao seio da terra, agarrados á copa dos cedros e dos jequiás, estavam os defensores de uma causa perdida, uma treva de civis inculcos e iludidos, com o desejo infantil de fazer correr o soldado profissional, áquele mesmo soldado que não permitia que

o caboclo se embriagasse ou que o espancava no xadrez.

O ideal ardia no coração de um homem, contagiava a alma de uma dezena de compreensíveis, e arrastava meio milhar de ignorantes.

Anacleto era o liberal ardente, que se batia pelas liberdades do cidadão, cerceadas pelas leis conservadoras. Os amigos chegados, companheiros de partido acompanhavam-no. A massa—colonos, meeiros, camaradas, sítiantes, empregados—seguiu-o.

(O que se lê acima, pensamento incompleto e confuso para os que desconhecem a Revolução de 1842, sairá um dia, se Deus quiser, em um romance de base histórica sobre a vida de Anacleto Ferreira Pinto).

GRANO

Hoje no Rádio «João Gomes Xavier»

S. Olímpico Ferroviário x Cachoeira F. C.

Campeonato Amador de F. P. F. — Zona 1 - Setor 7 - Série B

(4) . . .

Seamus Yale



A literatura infantil é da- queias que carecem de gran- de atenção.

Por ser extremamente flexi- vel, o espírito infantil deve ser tratado com o máximo carinho, já que consegue a- panhar e guardar com incre- vel facilidade, tudo aquilo que se passa em seu redor.

Uma leitura perniciososa ge- ra mentalidades frustradas, formando, por consequência, homens desadaptados ao meio.

Desta forma, p. r ser tão delicado, este assunto será tratado com maiores minú- cias.

Começaremos por falar da- quele leitura que chamare- mos do tipo popular, por ser o mais comum, e, por isso mesmo o mais pernicioso.

Trata-se da leitura dessas revistas comercialmente chamadas «GIBIS».

Com histórias descabíveis, que geram, no espírito infan- til fantasias inacreditáveis, tais revistas influenciam de tal maneira a criança, que ela cria em sua mente um mundo completamente dife- rente do real, onde os perso- nagens quando não são ben- ditos, são os oprimidos, e onde ela, a criança, é o mo- cinho que vai defender os indefesos.

Tudo isso, a princípio, pa- rece muito bonito e até útil, pois a criança sente-se, pelo que acabamos de dizer, incli- nada para o lado do bem.

Entretanto, não possuindo uma capacidade de assimila- ção, ela não aproveita a li- ção que poderia ter aprendi- do daí, para aplicá-la ao mundo real; a lição si houve,

fica presa no seu devaneio, entre os personagens da his- tória; fica sempre para ser aplicada quando acontecer na vida real um facto seme- lhante.

Há ainda as crianças que sentem admiração pelo ando- genial em todos seus so- nhos, em tons os seus vi- ves, e só perdendo para o mocinho no último minut, quase sempre por obra de um golpe de sorte.

Si duvidam os leitores, observem um bando de crian- ças quando estiverem brin- cando de mocinho; aproxi- mem-se de um garoto quan- do o notarem que este fala so- zinho; conversem com ele sobre esse assunto, fazendo perguntas que não o deixem perceber sua intenção.

O resultado dessas más leituras, está na própria deli- quência juvenil que vai se alastrando rapidamente e que se tem como fonte muitas ou- tras causas além da que ci- tamos, encontra aí, via de regra, os princípios de sua degeneração.

Lembro-me que li não faz muito, duas notícias que di- ziam mais ou menos o se- guinte:

a) «Dois garotos morreram atropelados pelo trem, quan- do, fantasiados de Capitão Marvel, pularam sobre eles»

b) «O menino matou o ir- mão com uma paulada na cabeça quando brincavam de bandido e mocinhos»

Poderíamos citar inúmeros outros casos como esse. Entretanto enumerá-los a- ria um não mais acabar, a-

Sob este título, que é o mes- mo com que colaborei s ma- nalmente em minha terr, ali, em Lorena, mediante convites do Sr. Redator desta ber, aco- lhida Fólha, inicio hoje, uma série de conversações com VOCÊS (para assim nos tor- narmos mais íntimos) meus amigos Cachoeirenses de há 19 anos.

Em 20 de janeiro de 1938, vim para cá, para o vosso amável convívio, na vida pela vida.

Não vou contar à vocês os seríssimos problemas de família que então tive de en- frentar por aquela época, quando para aqui vim.

Mas vim repleto de es, num corpo moço, com um espírito todo pleno de vontade de tra- balhar, produzir, ver-se enfim na vida.

Aqui deixei por ante, minha mocidade e meu esforço, em troca de amizade e que me des- tes, amizade e sa- jamais esquecida por mim.

E fiz por vocês, tão pouco! Mas esp. ro em Deus fazer muito mais ainda, na medida de minhas forças e inesgotá- vel vontade, graças ao Altíssimo, característica prin- cipal de minha personalidade, pelo tempo que ainda tenha

### Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

Alunos que obtiveram no mês de abril, as melhores médias em suas séries, sendo portanto dig- nos de louvores:

Turno Diurno		
1.a Série masc.	1.º lugar	Ney Madeira 8,9
	2.º lugar	Paulino José Ribeiro 8,1
	3.º lugar	Elias Ostrosky 7,9
1.a Série fem.	1.º lugar	Theodora M. Jorge 8,9
	2.º lugar	Maria Ap. Oliveira 7,4
	3.º lugar	Jurema Guimarães 7,2
2.a Série	1.º lugar	Maria M. Schubert 7,2
	2.º lugar	Vania M. Lombardi 8,2
	3.º lugar	Gilce M. Sene 7,8
3.a Série	1.º lugar	Anistela Fer. Prado 7,7
	2.º lugar	Dolores M. Ferreira 7,7
	3.º lugar	Maria A. S. Ferreira 7,7
4.a Série	1.º lugar	Antonio I. Silva 7,4
	2.º lugar	Edna R. Almeida 7,0
	3.º lugar	Euridice R. P. Gomes 8,7
	1.º lugar	Anamerica F. Prado 8,5
	2.º lugar	Maria C. Roseira 7,9
	3.º lugar	

Turno Noturno		
1.ª Série masc.	1.º lugar	Justino L. C. Hummel 8,3
	2.º lugar	João N. Filho 6,4
	3.º lugar	Antonio C. G. Prado 6,4
1.ª Série fem.	1.º lugar	Neucy Teixeira 6,6
	2.º lugar	Doralice G. Barros 6,4
	3.º lugar	Doroty Motta 6,4
2.a Série	1.º lugar	Daria Capucho 6,5
	2.º lugar	Amariles P. Oliveira 8,1
	3.º lugar	Afra de Campos 7,5
3.a Série	1.º lugar	Cícero J. Hummel 8,3
	2.º lugar	Marília R. Barros 7,5
	3.º lugar	Ermelinda Capucho 7,1
4.ª Série	1.º lugar	Gil P. Magalhães Jr. 7,9
	2.º lugar	Jair Alves Barbosa 7,9
	3.º lugar	Maria Helena Sales 7,9
	1.º lugar	Getúlio Gurgel Guida 7,1
	2.º lugar	José Duarte Andrade 6,5
	3.º lugar	

Cachoeira Paulista, 11 de maio de 1957.

Sebastião José Bittencourt - Diretor

ganha a proporção em que acontecem.

Preferimos, por isso, parar aqui, e esperar que pais e mestres estorcem-se e auxiliem-se mutuamente, para acabar com essa autêntica

praga.

É preciso não esquecer que, Brasil muito espera dos pequenos, confiando plenamente em que os grandes saberão orientá-los pelo caminho do bem e da virtude

### Conversando com vocês

#### INTRODUÇÃO

de permanecer aqui. Espero de vocês, um pouquinho mais de tolerância, só.

Mas, o escopo de hoje, é: introduzir-me.

Nestas pequenas palestras semanais, irei analisar à meu modo, os seus problemas locais que também me tocam de perto, pois também por aqui me interessa, muito embora isso pareça estranho à muita gente. Gosto do lugar, fui feliz relativamente aqui.

Por isso, o que é bom para vocês, é bom para mim tam- bém. O que é preciso conser- var, ampliar, melhorar, embe- llezar, também opinarei.

Permitam-me esta liberdade. Sou um artista, um estéta.

O artista ama o que é belo, aspira a perfeição. Assim, vi-

vo a minha vida. Querendo, desejando, trabalhando, para que tudo que me cerca e que vos cerca, seja completo.

Si acaso «chardes que não devo intrometer-me, impassí- vel, aceitei sua sentença».

Esperarei por 2 semanas, afim de que venha o veredito.

Caso ele não venha, sabe- rei então que me aceiteis, e iniciarei minhas palestras.

Prometo não ferir pessoas, partidos políticos, religião, nada.

Sómente, unicamente, sim- plesmente, o que penso digno de se consorciar, para parecer melhor.

E por hoje, meus amigos, fico por aqui.

Arthur Junior

**Dr. Paulo de Barros Gomes**  
 Cirurgião Dentista  
 Cirurgia - Radiologia  
 Clínica em geral  
 Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

**Trajes modernos para crianças**  
 As senhoras donas de casa, as costureiras, as modistas, encontram nas páginas do «FIGURINO INFANTIL» n. 9 confortáveis e práticos mode- los de trajes para meninos e meninas de 2 a 15 anos de

### O Cachoeirenses

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado  
 Diretor-Gerente: Lucio Guadaluato  
 Secretário: Ignacio R. Prado Filho  
 Colaboradores diversos  
 Propriedade da Gráfica Pedro II  
 Rua. João e Oficina:  
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

#### EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 " "	70,00
3 " "	40,00
Número avulso	4,00
Publ. p. linha	4,00
Antúncios a combinar	

idade.

São modelos graciosos para todas as ocasiões: para casa, para visita, para espor- tes, para festas e reuniões, além de casacos, capas «man- teaux», saias, blusas, jurdi- neiras, macacões e roupinhas de banho de sol.

Uma infinidade de valiosas sugestões para vestir bem e variar o guarda-roupa das crianças, com o traço fasci- nante da novidade.

O «FIGURINO INFANTIL» n. 9 é realmente útil, a venda na Graf. Pedro 2.º e Li- vreria Sarto Antonio.

#### VOCE SABIA...

#### Baleia em aquário

O Aquário Nacional de Estocolmo, na Suécia, é o único mundo que possui uma baleia. Esse cetáceo, pescado no Oceano Ártico, habita naquele aquário um imenso lago artificial, construído espe- cialmente para hospeda-lo.

#### Molhados, Mantimentos, Etc.

Fabricas de:

#### Farinha de Mandioca

Massas Alimenticias

- N. 1 - Zita
- N. 2 - Mezzani
- N. 3 - Piscatelli
- N. 4 - Vermicelli
- N. 5 - Spaghettini

#### ★ da apreciadíssima Cozinha das Palmeiras

#### Sementes de capim


#### Saciloti & Cia. Ltda.

Correspondente do Banco do Brasil

Rua Bernardino de Campos, 300

Telefone: 15701

Cachoeira Paulista - C. J. I.

  
**Agenc. International**  
 Concessionários autorizados  
 Oficina  
**Caminhões International**  
 Máquinas agrícolas  
 Geladeiras Fridaire e Westinghouse  
 Peças e acessórios para  
 ★ Ford  
 ★ Chevrolet  
 ★ International  
**Antonio Saciloti Filho**  
 Praça Prado Filho, 17  
 Telefone 376  
 Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

# ESPORTES EM FOCO:

## 1.º Campeonato Aberto Municipal de Futebol Infante-Juvenil

Patrocinado pelo Cachoeirense e Rádio Uranio

### NORMAS:

- 1.a—Terão condições de jogos os atletas registrados no seguinte formulário: «Campeonato Infantil»: Atletas nascidos no período de 1941 a 1943, inclusive (idades de 14 a 16 anos) «Campeonato Juvenil»: Atletas nascidos no período de 1933 a 1943, inclusive (idades de 16 a 19 anos).
  - 2.a—Os jogos dos Campeonatos Infantil e Juvenil serão realizados nos domingos, pela manhã, nos horários: Infantil às 9 horas, e Juvenil às 10 horas, com tolerância de 15 minutos.
  - 3.a—O tempo de jogo para o certamen Infantil será de 50 minutos, divididos em dois períodos de 25 cada, com intervalo para descanso de 10 minutos.
  - 4.a—O tempo de jogo para Juvenil será de 80 minutos, divididos em dois períodos de 40 cada, com intervalo para descanso de 10 minutos.
  - 5.a—Um atleta não poderá participar de dois jogos na mesma data.
  - 6.a—O atleta Infantil que participar de 5 (cinco) jogos no certamen Juvenil não poderá, na mesma temporada, voltar a participar de jogos do Campeonato Infantil.
  - 7.a—Não é preciso ser clube organizado para tomar parte no certamen.
  - 8.a—E' necessário ter um representante oficializado para cada equipe.
  - 9.—E' permanente o uso do Estádio «João Gomes Xavier».
  - 10.a—Haverá taxa de inscrição por equipe e individual.
  - 11.a—Haverá fornecimento de Boletim de Inscrição pelo «O CACHOEIRENSE».
  - 12.a—Será disputado o TROFÉU «O CACHOEIRENSE», na Categoria Juvenil, e o TROFÉU «RADIO URANIO» na Categoria Infantil.
  - 13.a—Haverá posse definitiva dos troféus, para as equipes que vencerem o certamen 3 (três) vezes consecutivas ou 5 (cinco) intercalados.
  - 14.a—Só poderão ser inscritos 18 (dezoito) atletas por equipe.
  - 15.a—Será solicitado um juiz por cada equipe.
- A Comissão Organizadora está assim constituída: Prof. Gilberto Rodrigues, snrs. Ignacio Rodrigues do Prado Filho, Avelino Alves Barbosa, José Machado, Nilton Roseira e Klerb Leite do Prado.

## FUTEBOL

### Campeonato Amador da F. P. F.

Zona 1 - Setor 7 - Série B

### Com o quadro de amadores o Cachoeira goleou o Guarani, de Lorena, por 6 a 0

Grande atuação do zagueiro Ramos - Arbitragem calamitosa. Violentos ao extremo os defensores «guaranis»

O preparador Gilberto Rodrigues mandou a campo frente ao Guarani de Lorena, o quadro de Amadores, baseado em rapazes que saíram a pouco tempo do juvenil. Si no 1.º tempo, o quadro não conseguiu se encontrar, já o mesmo não aconteceu no tempo derradeiro. Jogou o quadro como nos dias de treinos. Futebol coletivo, passes de primeira, sendo em poucos minutos o placar que era de um a zero, resultado deste tempo inicial, a 6 a 0, o placar dá com clareza a marcha dos acontecimentos.

Si não fosse a disciplina dos jogadores do Cachoeira, a partida não chegaria ao seu final.

O Guarany jogou com excesso de violência, chegando a siejar três homens do Cachoeira, e todos com contusões sérias, pela ordem Darcy Araujo, Macedo e Darcy Jóce.

Cachoeirense!  
Colabore para a campanha do C. F. C.  
na 3.ª Divisão de Profissionais!

O juiz, sr. José Pereira da Silva, foi uma calamidade, não teve pulso para coibir o jogo viril, demonstrou não conhecer nada das regras do esporte rei. Sua senhorita, num lance casual, foi atingido pela bola, cabeça, ficando ainda mais confuso. Expulsou Darcy Araujo, mas não deu ciência ao representante. Não houve motivos para a expulsão, voltando ao ponto de partida, tudo era confusão por causa de uma arbitragem pecaminosa, a qual chegou a exigir protestos dos diretores do Cachoeira, que afinal de contas não poderiam assistir a tudo com os braços cruzados. O Cachoeira deve pedir a exclusão para esse arbitro, de seus jogos.

Além da pantomima do juiz o prélio não teve muitos atrativos, Ramos e Didi os que melhores impressões deixaram, Antoninho foi mais um privilegiado espectador do que propriamente um guardião. Entre os vencidos não ha nomes a destacar, tecnicamente todos abaixo da critica.

Quadros: Guarani: Zé Pre-

### Bonita vitória conseguiu o SOF em Lorena

Por 4 a 0 caiu o 7 de Setembro, frente aos pupilos de Vila Carmen no sábado

Fazendo alarde de incontestável superioridade, o Social Olímpico Ferroviário venceu com classe e categoria o 7 de Setembro, no distante, mas bom campo do Joana D'Arc, em Lorena, pela convincente contagem de 4 tentos a 0, mais dilatada, não fora a precipitação de Barranco, finalizando atabalhoadamente varias avançadas, atirando por cima ou pelos lados do arco lorenense, ou sobre o goleiro contrário, desperdiçando boas oportunidades, Têlo indolente e sem dar bom endereço à bola, não tendo bons reflexos para prosseguir em muitas jogadas em que foi acionado, e Dahr em desfrutar com utilidade muitos momentos que lhe foram proporcionados.

Restou no ataque, além do esforço e bons momentos desses elementos, a ação mais objetiva e equilibrada de Tútil e Ari, o primeiro com suas conhecidas características de centro-avante; o segundo, dominando bem o balão, e executando jogadas em que aproveitava seus recursos, individualmente com sobriedade e oportunismo, e o segundo movimentando-se com desenvoltura e coordenação as ações da vanguarda com tirocinio e efetividade. Foram os mais destacados e eficientes valores do ataque «ferroviário».

Na meta, Noninho foi o empenhado, desviou para o ner, (que o juiz marcou tir de meta), um «disparo» insi-

dioso. Atuou e com segurança; na zaga destruiu-se o «migron» latera' esquerdo Dimas, pelo arroj, precisão e tenacidade, e Jou sempre com o «trem» antado nas intervenções; Quirino, combativo e... confuso; Valério, Mangabeira e Ostrowsky formaram a Páha-média, dominaram o jogo no meio do campo e fizeram valer suas classes com marcante categoria. Fizeram bom trabalho de ligação entre a defesa e o ataque.

No quadro lorenense apenas Brejaiva, os demais com altos e baixos.

Quadros, arbitragem, gols, assistência, etc.

O quadros jogaram assim constituídos: SOF: Noninho, Quirino e Dimas, Valério, Mangabeira e Ostrowsky, Dahr, Ari, Tútil, Barranco e Têlo. 7 de Setembro: Irazé, Etivaldo e Irineu, Curiano, Prêgo e Nelo, Walter, Carioca, Mitríades, Gêgê e Brejaiva.

A arbitragem do sr. Vicente Apolinário da Silva foi falha, sem energia, e com maiores danos para os cachoeirenses.

Marcaram os tentos: Ari e Nelo (contra) no 1.º tempo, e Dahr e Tútil, no 2.º tempo.

Assistência regular e ordenada, incentivando mais os visitantes. Coisas de rivalidade entre clubes lorenenses.

Quasi do final da partida Mangabeira contendeu-se e saiu para ser medicado, e voltou indo ocupar a ponta esquerda.

peleja equilibrada.

As outras pelepas são: Brasil x 7 de Setembro, e Frigorífico x Guarani.

### Série A

A rodada final do 1.º Turno teve os seguintes resultados: Operário 4 x Estrela 3, no campo do Operário, e 15 de Novembro 5 x Joana D'Arc 0, no campo do Joana D'Arc. Esta partida foi disputada como preliminar do jogo 7 de Setembro x Social Olímpico Ferroviário, pela Série B.

Partidas para hoje na Série A

Para iniciar o 2.º Turno estão marcados os seguintes jogos, para hoje, na Série A: Hepacaré x Estrela, no campo do Hepacaré, agora empadados no primeiro posto, devido ao revés dos «estrelinos» frente ao Operário, e Joana D'Arc x Operário, no longínquo campo do time «santo», agora «lanterninha» da sua série.

Colocação dos concorrentes na Série A

E' a seguinte a colocação na Série A, por pont. perdidos:

1.º lugar: Estrela	2
2.º " : Hepacaré	2
3.º " : Operário	4
4.º " : 15 de Novembro	5
5.º " : Joana D'Arc	7

### CASA PRADO

Confeções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Inxovais para batizados—Bijoulerias—Calçados e armariohio

R. Prof. A. Mendes, 35

TELEFONE 148

### Aviso à Praça

De acôrdo com escritura pública de dissolução, lavrada no dia 26 de abril p. findo, no Cartorio do 1.º Ofício, com a retirada do socio EURICO MARTINS LARA, assumiu todo o ativo e passivo da firma IRMAOS LARA, o sócio remanescente JOSÉ JAZÃO LARA, o qual continuará com a mesma atividade industrial.

Outrossim, quem se julgar credor da firma IRMAOS LARA, ora dissolvida, poderá apresentar se à Rua José Rodrigues do Prado n.º 512, com documentos comprobatórios, para recebimento de seu crédito.

(a) José Jazão Lara

to, Gervasio e Sête, Carreira, Geraldo, Zanin, Calixto e Lado. Cachoeira; Antoninho, Macedo e Ramos, D. Araujo, Lacyr e D. Jóce, Tico-Tico, Joãozinho, Geraldo, Didi e L. Carlos. Na preliminar o Cachoeira levou a melhor frente ao quadro de Aspirantes do Guarani por 2 a 0.

### Brasil I x FAC I

No prélio realizado domingo último, em Cruzeiro, entre o Brasil e o Frigorífico, registrou-se um empate por 1 tento, que veio beneficiar a colocação do Cachoeira.

### Jogos para hoje na Série B

#### SOF x Cachoeira

Iniciando o 2.º Turno jogará hoje no Estádio «João Gomes Xavier» as equipes do S. Olímpico Ferroviário e do Cachoeira F. C.

Independente do interesse do «salv-negro» em manter a sua posição, o «Derby Cachoeirense» promete agradar, pois o quadro «ferroviário», agora melhor ajustado, vem produzindo de bem e o «salv-negro» se a contar com vários elementos designados para o seu plantel de profissionais, poderá proporcionar uma

## Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

## O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA

Rua Bernardino de Campos, 5 — Telefone 115  
Cachoeira Paulista Estado São Paulo

